ESTUDO COMPARATIVO DE TÉCNICAS PARA A TRIAGEM DE SÍFILIS EM DOADORES DE SANGUE

Jamile Daud Nalis González (jamile.daud@hotmail.com) e Profa. Me. Eliana Claudia Perroud Morato Ferreira (elianaperroud@terra.com.br) (Orientadora), Trabalho de Iniciação Científica, Curso de

Biomedicina e Núcleo Acadêmico de Estudos e Pesquisas em Hematologia e Hemoterapia,

Comunicação Oral, UNILUS

Este estudo constituiu na comparação de testes sorológicos (Veneral Disease Research

Laboratory (VDRL) e Ensaio Imunoenzimático, ELISA), sendo um não treponêmico e outro

treponêmico respectivamente, para a triagem de Sífilis em doadores de sangue, no

Hemonúcleo de Santos. Foram analisadas 1716 amostras de soro nos doadores de sangue

de primeira vez e de repetição, do sexo masculino e feminino, com idade entre 18 e 65

anos, sendo que a maioria das amostras resultou-se negativas para Sífilis. As avaliações

com o VDRL detectaram 18 amostras como reagentes, confirmando a presença de

anticorpos contra o Treponema Pallidum, causadora da doença. Porém, quando estas

mesmas amostras foram submetidas à avaliação do ELISA, avaliou-se a diferença de

resultados comparados ao teste não treponêmico (VDRL), no qual foram encontradas 38

amostras reagentes. No teste treponêmico, houve também a positividade para amostras que

deram resultado não reagente pelo teste não treponêmico, indicando ser um teste

confirmatório para a doença. Foi possível observar que a metodologia de ELISA é mais

sensível que a de VDRL para a triagem de Sífilis. Portanto, o presente estudo revelou uma

baixa prevalência de Sífilis nos doadores de sangue da Baixada Santista.

Palavras-chave: sífilis; vdrl; elisa; doadores de sangue; Treponema Pallidum.

Submissão: 19/10/2012 08:48:16